vinetur

# Nova Gales do Sul disponibiliza 2,6 milhões de dólares australianos para regiões vitivinícolas afetadas pelo excesso de oferta e pela quebra da procura

As organizações do setor podem candidatar-se até 27 de novembro a apoios de até 250 000 dólares australianos ao abrigo do programa de recuperação financiado pelo Governo federal

terça-feira, 3 de novembro de 2026



A Austrália e o Governo de Nova Gales do Sul vão disponibilizar 2,6 milhões de dólares australianos para apoiar as regiões vitivinícolas do estado, numa altura em que os viticultores e as adegas enfrentam um excesso mundial de oferta de vinho e uma quebra do consumo.

Numa declaração divulgada na terça-feira, o Governo de Nova Gales do Sul afirmou que o montante será distribuído através do NSW Wine Recovery Program, uma iniciativa financiada pelo Governo federal e administrada pelo Governo estadual. O programa visa reforçar a resiliência das regiões vitivinícolas, melhorar a capacidade das empresas e aumentar a procura de vinhos de Nova Gales do Sul na Austrália.

O anúncio não significa que os apoios já tenham sido atribuídos. Divulgou uma ronda de financiamento que abriu a 30 de outubro e termina a 27 de novembro. De acordo com as regras publicadas pelo Governo estadual, os fundos destinam-se a organizações elegíveis do setor que representem viticultores ou produtores de vinho de Nova Gales do Sul. Os projetos devem beneficiar uma região vitivinícola, e não uma única empresa.

O programa tem duas principais vertentes de financiamento. Uma abrange formação, liderança, resiliência empresarial e apoio relacionado para as comunidades vitivinícolas regionais. Os apoios nesta categoria variam entre 20 000 e 100 000 dólares australianos. A outra centra-se no aumento da procura interna e prevê apoios de maior dimensão, entre 20 000 e 250 000 dólares australianos.

Esta segunda vertente pretende ajudar os produtores regionais a chegar a mais consumidores e compradores australianos. Segundo a informação oficial do programa, os fundos podem apoiar campanhas de promoção das regiões vitivinícolas de Nova Gales do Sul junto dos consumidores, visitas de familiarização no mercado interno e a participação do setor em feiras e eventos comerciais. O valor máximo do apoio nesta vertente é 150 000 dólares australianos superior ao limite da vertente de capacitação e formação.

O Governo estadual afirmou que o programa responde às condições de mercado que têm pressionado os produtores. As autoridades apontaram o excesso de oferta a nível mundial e a quebra do consumo de vinho como problemas fundamentais que afetam o setor. O Governo afirmou que o financiamento se destina a apoiar projetos práticos que ajudem o setor a adaptar-se a estas condições e a encontrar novas oportunidades de crescimento.

A ministra da Agricultura de Nova Gales do Sul, Tara Moriarty, afirmou que o setor vitivinícola desempenha um papel importante nas economias regionais, apoiando o emprego, o turismo e as comunidades locais. Disse que as condições atuais estão a pressionar os produtores e as regiões que deles dependem, e descreveu o programa de recuperação como um apoio direcionado para ajudar o setor a manter a competitividade.

O financiamento integra também um compromisso mais amplo dos Governos federal e estadual de apoiar os produtores agrícolas em períodos difíceis. O Governo de Nova Gales do Sul afirmou que o programa pretende reforçar a capacidade regional, nomeadamente através do desenvolvimento de competências de liderança, do apoio à saúde mental e do reforço da resiliência empresarial.

O anúncio divulgou novos pormenores públicos sobre a dimensão e os objetivos do programa, mas o processo de candidatura já tinha começado antes da declaração de terça-feira. As orientações oficiais especificam quem se pode candidatar, que projetos são elegíveis e como serão avaliadas as candidaturas.

O setor vitivinícola continua a ser uma atividade relevante para as exportações e as regiões da Austrália. Segundo dados citados pelo Governo de Nova Gales do Sul, a Austrália continua a ser o quinto maior produtor e exportador de vinho do mundo. Nos 12 meses até março, as exportações de vinho foram avaliadas em 2,3 mil milhões de dólares australianos. Em Nova Gales do Sul, os viticultores produziram cerca de 150 milhões de dólares australianos em valor bruto da produção no exercício financeiro de 2025-26.

A estrutura do programa sugere que as autoridades procuram responder simultaneamente a dois problemas relacionados: a deterioração das condições de mercado e a necessidade de organizações regionais mais fortes. A faixa de apoios de menor valor destina-se a ajudar as organizações do setor a melhorar as competências, a liderança e a capacidade de gestão empresarial. A faixa de maior valor visa apoiar projetos que possam aumentar diretamente a notoriedade dos vinhos regionais no mercado interno.

Como os apoios se destinam exclusivamente a organismos representativos do setor, as adegas ou os viticultores não se podem candidatar individualmente, a menos que integrem uma organização elegível. As condições publicadas pelo Governo estadual também deixam claro que as propostas têm de gerar benefícios para uma região, pelo que o financiamento não se destina a projetos que sirvam apenas uma empresa.

As candidaturas às duas vertentes estão abertas até 27 de novembro.